



O PARONAMA DA LUTA PELO DIREITO À MORADIA. UMA PESQUISA EXPLORATÓRIA, COM INTENÇÃO COMPARATIVA

Fernando Henrique dos Santos - contato: fernandog3@gmail.com
(IFCH – Unicamp, Bolsista SAE/PIBIC)

Prof^a Dr^a Luciana Tatagiba (Orientadora / Departamento de Ciência Política IFCH-Unicamp)

Palavras-chave: Movimentos Sociais – Movimento de moradia - direito à moradia

Introdução

Cientes da importância da moradia para vida digna dos cidadãos e da precariedade e/ou insuficiência de moradias, em especial nas grandes capitais, iniciamos uma pesquisa a fim de conhecer melhor o campo de luta dos movimentos sociais de moradia na cidade de São Paulo. No início desse processo fui agraciado com a oportunidade de ampliar minha formação acadêmica na cidade de Buenos Aires. Assim, diante desse novo cenário, investimos em uma pesquisa tratando a questão do direito e luta pela moradia na cidade de Buenos Aires, visando enriquecer nosso conhecimento desse tema no âmbito latino-americano e, por conseguinte, num futuro imediato, uma pesquisa comparada com a cidade de São Paulo.



Construção da Cooperativa El Molino

Metodologia

O projeto foi desenvolvido essencialmente por meio de uma pesquisa bibliográfica de autores que tratam essa questão diante da realidade bonairense e por meio de periódicos de grande circulação nacional: o Página12 (auto-definido esquerdista) e La Nacion (direita), ou seja, jornais de diferentes posicionamentos políticos. Em ambos foram revisadas reportagens dos últimos dois anos referentes a questão do déficit de moradia, políticas habitacionais governistas e movimentos de moradia.

Para um melhor conhecimento da problemática também foi iniciado um pequeno trabalho de campo. Nesse, foram visitadas duas cooperativas de moradia do MOI (Movimento de Ocupantes e Inquilinos), a cooperativa Yatay e El Molino em cujos processos de constituição e manutenção podemos notar os êxitos e desafios do movimento.

Resultados e discussão

Podemos perceber que na capital Argentina existem dois projetos de cidade. O primeiro do governo de Macri (2007-2009), o qual é efetivamente levado a cabo atualmente, propõe a expulsão ou isolamento dos pobres da cidade em prol do beneficiamento do setor imobiliário, em especial ligado ao turismo. Por outro lado, o projeto dos menos favorecidos, representados aqui no caso exemplar da *Villa31*, o qual defende a urbanização dessas áreas onde se concentram os bolsões de pobreza da cidade e faltam condições dignas de vida como esgoto, energia elétrica e asfalto.



Foram estudados dois movimentos de moradia o MTL (Movimiento territorial de Liberación) e MOI (Movimiento de Ocupantes e Inquilinos)



Conclusão

Podemos nessa primeira etapa estabelecer um primeiro conhecimento do quadro em que se inserem os movimentos de moradia na cidade de Buenos Aires. Assim, verificamos a importância desses na luta pelo direito a moradia e a insuficiência do IVC (Instituto de Vivienda de la Ciudad) em atender as demandas dos movimentos. Vislumbramos também o modo particular de organização e atuação dos movimentos a partir da constituição de cooperativas de vivenda. Fica evidente nessa conjuntura a semelhança entre a cidade de São Paulo e a capital portenha com respeito a presença de uma política de revitalização do centro, que tem como principal estratégia a expulsão dos moradores para as periferias, bem como a resistência das organizações dos movimentos de moradia a esse processo.